



INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: CONHECENDO OS HÁBITOS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA DE MORMAÇA EM SERTÃO/RS

Fernanda Galli¹

Anibal Lopes Guedes²

Lucimar Fossati de Carvalho³

No Brasil existem 1.711 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, das quais 7,7% (n= 131) encontram-se na Região Sul. No norte do estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Sertão, destaca-se a comunidade quilombola de Mormaça a qual é constituída por 17 famílias que enfrentam problemas relacionados não só aos aspectos culturais, mas também à sua qualidade de vida. Assim, esse trabalho busca apresentar o projeto de extensão intitulado *Desenvolvimento Sustentável, Mídia Social e o Jovem do Campo*, desenvolvidos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), através da investigação dos hábitos de saúde da população quilombola de Mormaça. O objetivo é acompanhar as políticas e as estratégias do Sistema Único de Saúde (SUS) bem como da gestão existente no município de Sertão/RS, em especial do trabalho das agentes comunitárias de saúde, visando diagnosticar os processos de saúde-doença que acometem essa comunidade. A realização do projeto conjectura-se por meio da aquisição de dados existentes em planilhas da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Sertão/RS, de anotações e de relatórios da agente comunitária de saúde da comunidade quilombola e, através de descrições da vivência realizada semanalmente por acadêmica, durante o primeiro e o segundo semestre do curso de medicina da UFFS, campus Passo Fundo/RS. Como resultados esperados, verificar quais os potenciais riscos para o adoecimento dessa população bem como comparar os achados com as informações de saúde em nível nacional. A partir dessa pesquisa, pretende-se desenvolver material audiovisual para auxiliar nas medidas de prevenção da comunidade quilombola, dispondo de novas mídias (encaixando-se a ideia do projeto *Desenvolvimento Sustentável, Mídia Social e Jovem do Campo*). Por fim, a comunidade de Mormaça de Sertão/RS possui peculiaridades em saúde relacionadas à sua cultura: apresenta altos índices de hipertensão e diabetes. Ademais, apresenta relativa carência sócio-econômica a qual influencia em seu processo de saúde-doença, índices encontrados em trabalhos similares. Desta forma, o projeto apresenta-se essencial para relatar os índices de adoecimento dessa população para que se detenha conhecimento para a realização de intervenções futuras que visem à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos desse povoado.

Palavras-chave: diagnóstico; epidemiologia; vivências; blog.

¹ Estudante, Bolsista de Extensão, Curso de Medicina (UFFS), campus Passo Fundo/RS, fehggalli@hotmail.com

² Professor MSc., Curso de História (UFFS), campus Erechim/RS, anibal.guedes@uffs.edu.br

³ Professora Dra., Curso de Medicina (UFFS), campus Passo Fundo/RS, fossatti@uffs.edu.br